

## Ontologia nos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação: análise preliminar dos grupos de pesquisa CNPq

Amanda de Abreu Gularte<sup>1</sup>; Thiago Henrique Bragato Barros<sup>2</sup>; Rafael Port da Rocha<sup>3</sup>

### RESUMO

O uso e o desenvolvimento de ontologias fazem parte da construção de uma nova plataforma semântica para Web, a Web Semântica. A área da Ciência da Informação se insere nas pesquisas com esta temática por sua competência em Organização do Conhecimento, o que abre novos campos de trabalho para esta área que já é classicamente multidisciplinar. Surge, então, um questionamento, de que maneira os grupos de pesquisa em Ciência da Informação abordam a temática ontologia? Para investigar tal questão este trabalho é um estudo qualitativo, de natureza básica, exploratório e documental, que analisa os grupos de pesquisa do CNPq, em Ciência da Informação, buscando correlacioná-los com o estudo da ontologia. O procedimento de coleta deu-se através Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil Lattes. Após o levantamento, o corpus foi analisado conforme a Análise do Discurso, buscando expor as tendências na pesquisa em Ciência da Informação e Ontologia. Com a análise 12 grupos e 14 linhas de pesquisa, foi possível perceber que ontologia, dentro da Ciência da Informação, é muito mais trabalhada em sua estrutura, em sua preocupação filosófica de descrição conceitual do conhecimento.

**Palavras-chave:** Ontologia; Ciência da Informação; Análise do Discurso; Pós-graduação; Grupos de Pesquisa; CNPq.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Ciência da Informação; UFRGS; amanda.gularte@ufrgs.br

<sup>2</sup> Doutor; Professor Adjunto do DCI UFRGS; bragato.barros@ufrgs.br

<sup>3</sup> Doutor; Professor Adjunto do DCI UFRGS; rafael.rocha@ufrgs.br

## INTRODUÇÃO

O termo Ontologia vem da Filosofia, como o estudo do Ser. Trazendo essa ideia para o contexto da informática, a Ciência da Computação utiliza a Ontologia na área da Inteligência Artificial para a construção de bases de conhecimento. Sendo uma área multidisciplinar ela entra no campo da Ciência da Informação (CI) com sua preocupação de disseminação, organização e representação do conhecimento.

A partir deste enfoque voltado para a área da CI e, sobretudo, a consolidação e o crescimento da Web Semântica, na qual os recursos da web passam a ter seu significado descrito por representações baseadas em ontologias, percebe-se a importância de uma pesquisa a Pesquisa em Ontologias na Ciência da Informação. Observar as tendências das pesquisas no Brasil é essencial para entendermos o momento em que estamos situados. Esse estudo terá como fonte o Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil Lattes (DGP), que é um ambiente que permite que pesquisadores tenham acesso outras pesquisas, permitindo inclusive que estes possam visualizar os temas de suas pesquisas como parte de um sistema maior. Observar a pesquisa em ontologia no Brasil pode ajudar a observar as tendências, a perceber pontos fracos e fortes, grupos que podem realizar parcerias, interesses em comum.

Surge, então, um questionamento, de que maneira os grupos de pesquisa em Ciência da Informação abordam a temática ontologia? Dessa forma a foi pensada uma análise sobre o Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil Lattes (DGP), com objetivo de observar as ementas dos grupos da área de Ciência da Informação, a fim de perceber de que maneira estão enquadrando o tema ontologia em seus objetos de pesquisa.

## METODOLOGIA

Para a realização da pesquisa são selecionados os grupos na base corrente do DGP, através de pesquisa com o termo “ontologia”. Sendo utilizados apenas dois filtros, pois a busca é efetuada na base corrente. Os filtros são selecionados dentro da “Área do Conhecimento”, usando como grande área “Ciências Sociais Aplicadas” e área “Ciência da informação”.

Preliminarmente recuperou-se 14 grupos no total. Um destes grupos não foi incluído na análise dos dados por tratar do termo “Deontologia” o que foge do objetivo de estudo do trabalho.

Posteriormente são analisadas ementas, linhas de pesquisa e palavras-chave, em um conjunto de significados sob o olhar da análise do discurso suas formações discursivas, além dos dados numéricos e bibliométricos.

A Análise do Discurso é o procedimento adotado pois busca entender o texto além da sintaxe, tentando observar não apenas um conjunto de palavras mas todo um contexto social envolvido além do texto. Isso porque, os trabalhos dos grupos não podem ser compreendidos apenas por este ou aquele aspecto, mas sim pelo todo de informações trazido pelo Diretório, combinando ainda fatores externos como localização geográfica, institucional, entre outros.

Os cursos de pós-graduação disponíveis no Portal Sucupira são listados e cruzados com os grupos de pesquisa levantados na pesquisa, referenciando grupos e Universidades. Um mapa nacional com as Universidades que possuem grupos voltados às ontologias é montado para que o leitor possa visualizar melhor a dispersão geográfica e a influência nas regiões brasileiras.

Os resultados preliminares da pesquisa encaminham os títulos analisados individualmente a emergir categorias que facilitem a análise das ementas. Que ao serem analisadas também geraram um gráfico de tendência para demonstrar ao leitor com maior facilidade como se encaminha a pesquisa atualmente no Brasil.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados preliminares mostram que ontologia não é um assunto tão novo para a Ciência da Informação, por muito tempo o assunto esteve em alta nas discussões da área. Muitas vezes, foi abordado em diversos trabalhos que buscam o significado e a relação com a Ciência da Informação, buscando localizar seu real envolvimento com o tema, como qualquer área que busca se situar frente à uma novidade.

Atualmente, já com o amadurecimento da temática dentro da área é possível tentar entender quais as tendências das pesquisas no país para o tema. Este foi o objeto deste trabalho. É fortemente observado que são os pesquisadores da área da Organização do Conhecimento que mais se apropriam do tema, trazendo-o em seus grupos de pesquisa. A ontologia, dentro da Ciência da Informação é muito mais trabalhada em sua estrutura, em sua preocupação filosófica de descrição conceitual do conhecimento. Além disso também é possível perceber a tentativa de estudar o tema buscando a modernização dos Sistemas de Representação da Informação, neste caso já de voltando mais para a Representação do Conhecimento.

Além de aprofundar e consolidar os dados da presente pesquisa, a próxima etapa para prosseguimento de pesquisas na área é permanecer observando o comportamento da Pesquisa Nacional, após perceber pontos fracos na busca do DGP a tendência pode ser para uma investigação que avalie a coerência dos dados levantados pela base. Preferindo seguir observando a tendência da pesquisa em ontologias, uma nova pesquisa neste sentido, pode ser revisitar a pesquisa sobre a tendência brasileira de pesquisa em ontologias em teses e dissertações, realizada há quase 10 anos, em 2012, por Mário Souza Júnior e Lígia Café.